



UNIVERSI TERRARUM ORBIS ARCHITECTONIS AD GLORIAM INGENTIS - ORDO AB CHAO  
Supremo Conselho do Gr.: 33 do R.: E.: A.: A.: da Maçonaria  
para a República Federativa do Brasil  
1ª Região Litúrgica do Paraná  
Manif Antonio Torres Julio, 33°  
Soberano Grande Inspetor Litúrgico

ENCONTRO COM CONVEM - CURITIBA e LITORAL

## **A IMPORTÂNCIA DOS GRAUS FILOSOFICOS NO APERFEIÇOAMENTO DO MAÇOM**

O Mestrado se adquire com a exaltação e as Lojas Simbólicas somente tem a lhes oferecer 3 instruções de conhecimento restrito e sem outro alento àquele que Perdeu a Palavra de Amor, que era produzida pelo Mestre Hiram.

Convive o M.: M.: com a perda, com o luto, com o sofrimento, e a ele não se socorre, ficando entregue a pesquisas com fontes limitadas, num mundo limitado, sem saber o seu futuro, apenas sobrevivência com a morte, convívio com a dúvida de seus IIRR.:.

O A.: M.: e o C.: M.: são estimulados a procurar caminhos de conhecimento, rumos para encontrar-se J.: P.: e recebem o mestrado.

Há para onde ir, há conhecimentos a serem lhes ministrados no convívio com os M.: M.:.

Mas o M.: M.:, onde procurar e o que procurar para a sua evolução se a sua trajetória encerrou com a morte. Está fadado a descobrir-se na Morte? Recebeu a plenitude e ela é o fim em si mesmo?

O homem cresce como A.: e C.: e Morre para viver a evolução? Onde? Quando lhe propiciarão a evolução?

É isto que a Maçonaria lhe reserva? Conviver com a morte, na imortalidade da alma? Não tem o dever de aperfeiçoar os AA.: e CC.:??

Não!!! A Maçonaria é tarefa de LIBERTAÇÃO, do espírito, da alma, e para o Conhecimento.

E para seguir rumo ao Aperfeiçoamento do Homem, para compreender o mundo, colaborar com o próximo, Tornar Feliz a Humanidade, praticar Justiça e o Amor.

Onde encontrará o caminho, onde se aperfeiçoará, no isolamento do conhecimento da doutrina maçônica relatada pela doutrina? É só isto que tem o M.:, as conjecturas pessoais e os livros restritos ao conhecimento dos graus. Ou ainda, na leitura de doutrina de aperfeiçoamento dos graus.

MAÇONARIA é a evolução do espírito do homem, que se aperfeiçoa no conhecimento INICIÁTICO, pela assimilação e discussão de conceitos ministrados e sentidos em cerimonial próprio.

É neste momento que tem aberto os caminhos para o conhecimento, que não é AUTO, mas MULTIPLO, porque o convívio, a vivencia, as iniciações, as discussões, os debates, o sentir e ouvir opiniões que liberam a mente e o espírito, que desafiam o pré-concebido, os pré-conceitos, um a um, iniciação por iniciação.

O convívio nos graus de aperfeiçoamento é específico, não apenas social, o alimento, o pão e o vinho são as palavras ditas e refletidas de cada um. É o encontro com IIRR.:.



**UNIVERSI TERRARUM ORBIS ARCHITECTONIS AD GLORIAM INGENTIS - ORDO AB CHAO**  
Supremo Conselho do Gr.: 33 do R.: E.: A.: A.: da Maçonaria  
para a República Federativa do Brasil  
1ª Região Litúrgica do Paraná  
Manif Antonio Torres Julio, 33°  
Soberano Grande Inspetor Litúrgico

de diversas Lojas Simbólicas, a cada período prolongado, mas tempo de dar saudade do debate, da discussão filosófica dos temas de cada grau.

O conhecimento, o aperfeiçoamento do Homem como Maçom, de seus próprios sentimentos, a formulação de seu Ser Ideal demanda tempo, estudo debatido, compreendido e sentido.

Os Ritos dedicam em sua metodologia momentos temáticos, que chamamos de Graus. O Escocês 30 graus além do Mestrado, York 10 graus além do mestrado, s.m.j. e o Schroeder trabalha somente nos graus simbólicos.

São os Graus Filosóficos a ferramenta indispensável para o M.: M.: evoluir em seu conhecimento da filosofia maçônica e no aperfeiçoamento pessoal, ate atingir a compreensão plena de sua condição de Maçom.

Seguramente posso afirmar que Jamais será Maçom completo, o M.: M.: que não se dedicar ao conhecimento da raiz filosófica, vez que não há meios para se conhecer uma ciência esotérica além da vivencia de seus mistérios!!!

Não há demérito algum em se satisfazer com o Mestrado, no entanto não haverá conhecimento do que não se experimentar. E como disse, não bastarão os compêndios a serem lidos e aprofundados, por ser ciência esotérica é a Iniciação em Templo que transforma o homem comum em Maçom.

A história universal demonstra onde estavam os sábios, os diferenciais da sociedade. Na sociedade praticando o que auferiram em Loja Maçônica.

Não se argumente que eram apenas Lojas Simbólicas, porque a historia da Maçonaria ensina com clareza que foram os Supremos Conselhos na Américas que cunharam as Grandes Lojas. Como é o exemplo brasileiro de Mario Behring e outros que cultuaram a regularidade das instituições maçônicas.

O convívio em nossa Grande Loja do Paraná é umbilical. Nossos administradores foram cunhados nos Corpos Filosóficos do REAA, nos últimos 09 Grãos Mestres recentes, de Cícero Marques até Valdemar Krestchmer. Mais de meio século que me passam pela memória.

As estatísticas da Grande Loja demonstram que a permanência do iniciado em atividade simbólica se eleva de 4 para 10 anos no mínimo para as Lojas que incentivam, que incrementam, que apoiam seus MM.: a iniciarem nos graus filosóficos. A permanência não se dá meramente pelo interesse dos obreiros se manterem nos graus, mas pela elevação do interesse, do sentido e da oportunidade em ter sentido o aperfeiçoamento e o convívio buscado, justificando a atividade maçônica intensa.

Aos administradores das Lojas, os VV.: MM.: E VIGILANTES servem os graus para o aperfeiçoamento pessoal, experiência de liderança e compreensão de que o aperfeiçoamento gera maiores condições de trabalho esotérico e cultural nos trabalhos da Loja.

Atividades, como palestras e visitas são incrementadas pelo convívio entre os obreiros das Lojas. Experiências e soluções, questões de interesse, estímulo e melhora do sentimento de Tolerância, Fraternidade e Solidariedade entre os obreiros da Loja e das demais Lojas se intensificam.



UNIVERSI TERRARUM ORBIS ARCHITECTONIS AD GLORIAM INGENTIS - ORDO AB CHAO  
Supremo Conselho do Gr.: 33 do R.: E.: A.: A.: da Maçonaria  
para a República Federativa do Brasil  
1ª Região Litúrgica do Paraná  
Manif Antonio Torres Julio, 33º  
Soberano Grande Inspetor Litúrgico

Estes são os benefícios mínimos que auferem as Lojas para seus trabalhos e para melhora de seu quadro.

Com relação ao Aperfeiçoamento do Mestre, tenho a dizer que o REAA reserva 15 graus no filosofismo para trabalhar conceitos, coroando no 18º Grau o aperfeiçoamento do Homem Maçom para consigo mesmo.

É a maior compreensão da morte, que o M.: M.: se deparou no 3º Grau e não soube para onde seguir, que será aprofundado, o sentido da importância de se deixar exemplos de retidão e um legado aos que ficam, uma vida de exemplos e marcas positivas, que serão trabalhados. Os conceitos de enfrentar a Justiça em si próprio, como exigimos de nossos próximos, respeito à hierarquia de valores, valorização do convívio social interno e das nações, valorizando a cidadania e o patriotismo, com seus limites e fronteiras de vontades. Enfim, a reflexão do sentido de cada um no universo, deparando o seu microcosmo diante o macrocosmo. O equilíbrio deparando com a Liberdade de Pensar, de Agir, como corolário da liberdade religiosa e política.

O espaço da Evolução é de acordo com a abertura do Compasso que cada um se dispuser a ampliar, e o limite é aquele que a prudência que cada um determinar a si mesmo. Todos os conceitos estão expostos.

Não somos Escola!

Somos Academia!! Onde a orientação é calorosa, solidária, indulgente e abundante, **mas** é do Homem próprio que brotará o campeão em felicidade, em Sabedoria, em Justiça e Amor.

Esta experiência de convívio somente se justificará se todos repassarem aos próximos candidatos das Lojas a presidi-las e eles tiverem o sentimento de que o Homem VIVE EM EVOLUÇÃO, portanto o Maçom não tem o direito de parar no tempo, mas o dever de seguir, aperfeiçoando-se, somando conhecimentos, para si e para aqueles que considera como verdadeiros Irmãos.

Fraternalmente

Manif Antonio Torres Julio, 33º

Sob.: Grande Inspetor Litúrgico 1ª PR

M.: E.: SCREAA